

Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI N°. 015/19

“Oficializa denominação de logradouros públicos do Bairro Nossa Senhora Aparecida, desta cidade de Ubá/MG”

*A C.M. E (ASA)
PJ. 11/03/19*

Art. 1º. Passa a denominar-se Rua Santo André, cujo código logradouro é 1000764, do Bairro Nossa Senhora Aparecida, que não possui denominação oficial instituída por Lei.

Art. 2º. Passa a denominar-se Rua Nossa Senhora de Fátima, cujo código logradouro é 1000765, do Bairro Nossa Senhora Aparecida, que não possui denominação oficial instituída por Lei.

Art. 3º. Passa a denominar-se Rua Waner Marlire Arruda, cujo código logradouro é 1000767, do Bairro Nossa Senhora Aparecida, que não possui denominação oficial instituída por Lei.

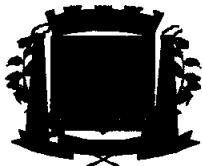
Art. 4º. Passa a denominar-se Rua Divino Pai Eterno, cujo código logradouro é 1000769, do Bairro Nossa Senhora Aparecida, que não possui denominação oficial instituída por Lei.

Art. 5º. Fica o Poder Executivo encarregado de mandar confeccionar as placas nominativas de tais logradouros públicos, afixá-las no momento oportuno, bem como, comunicar as novas denominações aos concessionários de serviços públicos em Ubá.

Art. 6º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário, “Vereador Lincoln Rodrigues Costa”, da Câmara Municipal de Ubá, aos 11 de março de 2019.

Gilson Fazolla Filgueiras
VEREADOR GILSON FAZOLLA FILGUEIRAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
DIVISÃO DE CADASTRO MULTIFINALITÁRIO

CERTIDÃO

0278/19

A Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, em pleno exercício de seu cargo, na forma da Lei,

CERTIFICA, atendendo ao requerimento do Sr. Sebastião Francisco Coelho e, para os devidos fins, que:

As Ruas do Bairro Nossa Senhora Aparecida, descritas abaixo, não possuem denominação oficial instituída por Lei e contêm as infraestruturas necessárias, exigidas pela Lei nº 2.420, de 25 de maio de 1993:

Rua Santo André, código logradouro 1000764,
Rua Nossa Senhora de Fátima, código logradouro 1000765,
Rua Waner Marliere Arruda, código logradouro 1000767,
Rua Divino Pai Eterno, código logradouro 1000769.

O referido é verdade.
Prefeitura Municipal de Ubá (MG), 26 de fevereiro de 2019.

Eliana C. M. Corbelli Vaz
Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

“A emissão da presente Certidão não desobriga o requerente ao atendimento de exigências legais estabelecidas por órgãos das esferas municipal, estadual e federal”.

**Você sabia que 80% dos focos do mosquito da dengue estão em nossas casas?
“Não vamos permitir que um mosquito nos deixe doentes. Elimine a água parada de sua residência”.**

“O recolhimento de imposto e taxas não importa em presunção, por parte da Prefeitura, para quaisquer fins, da legitimidade, da propriedade, do domínio útil ou da posse do imóvel”. (Lei Complementar nº 062, de 27 de dezembro de 2001).

Biografia

Wâner Marlière Arruda nasceu na cidade de Ubá, Minas Gerais, em 11 de agosto de 1955 e era filho de Domício de Oliveira Arruda, contador do jornal “A Folha do Povo” e de Jandira Marlière Arruda. Era descendente de Guido Thomaz Marlière, fundador de diversas povoações, notadamente na zona da Mata Mineira.

Em 07 de setembro de 2003, Wâner Marlière, que fazia parte da quinta geração do Capitão Guido Marlière, foi agraciado com a “Comenda Guido Marlière” pela comunidade rural do “Monumento do Guido”, no município de Guidoval. Na ocasião, salientou que referida homenagem o fazia sentir muito honrado e feliz.

Esposo e pai amoroso, Wâner Marlière sempre pautou sua vida pelo bom exemplo de um espírito cristão abnegado. Foi casado com a professora Nilza Coelho Marlière Arruda com quem teve um casal de filhos: Lucas, graduado em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal de Ouro Preto, atualmente na Europa a fim de completar sua formação acadêmica e Clarice, graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Ouro Preto, que brilhantemente exerce suas atividades em Ubá e região.

Inteligente e esforçado, superou todas as dificuldades e manifestou, desde cedo, determinação nos estudos e incansável busca do conhecimento. Concluiu em Ubá o curso primário e o ginásial e, em Juiz de Fora se formou em Técnico de Edificações no Colégio Técnico Universitário. Posteriormente, graduou-se em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Juiz de Fora, função que exerceu com eficiência por muitos anos na cidade de Ubá e região, tendo, inclusive, prestado relevantes serviços na Prefeitura Municipal de Ubá como funcionário efetivo.

Exerceu a docência com zelo e dedicação, tendo lecionado a matéria de Desenho Técnico na Universidade Federal de Juiz de Fora e Física no Ensino Médio em escolas de Ubá.

Devotado espiritualista, ocupou o cargo de tesoureiro do Centro Espírita Ismael em Ubá. Estudioso da doutrina espírita e prolífico escritor, tornou-se membro atuante da ABRAJEE (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas).

Foi um orador brilhante e sempre proferia palestras a respeito da doutrina espírita, em Ubá e em diversas cidades vizinhas.

Seu gosto pela literatura rendeu-lhe o ingresso na Academia Ubaense de Letras, onde ocupava a cadeira de número 22 e, como escritor, irradiava em verso e prosa seu orgulho de ser ubaense e o amor à cidade onde nasceu. Em todas as suas obras na citada academia, adotava como pseudônimo o título de “Visconde de Tanajura”.

Foi membro da Loja Maçônica Fraternidade Ubaense por vários anos, chegando a tornar-se Mestre Maçom.

Um traço marcante em seu idealismo foi a incansável dedicação ao ensino, ao aprendizado e à difusão da Língua Internacional Esperanto, idioma artificial neutro, criado para servir de instrumento de comunicação mundial. Foi Diretor de Esperanto do Centro Espírita João Ernesto, na cidade de Ubá.

Era delegado especialista da UEA-Universala Esperanto-Asocio (Associação Universal de Esperanto), com sede na cidade holandesa de Rotterdam e da Liga Brasileira de Esperanto em Brasília – Distrito Federal. Em Ubá, foi secretário e, posteriormente, Diretor/Presidente do Esperanto-Klubo “João Ernesto”, entidade que congrega os esperantistas de nossa cidade.

Sua proficiência no idioma internacional levou-o, até mesmo, a criar e a publicar um jornal mensal, denominado por ele de “La Verda Formiketo” (A Formiguinha Verde). O jornal trazia notícias do movimento esperantista na cidade de Ubá e artigos de interesse dos simpatizantes da língua internacional. O citado jornal era encaminhado para todos os amigos esperantistas do Brasil e também no exterior. Além do jornal citado, foi autor de diversos livros publicados em Esperanto.

Graças ao intercâmbio proporcionado pelo domínio e fluência na língua internacional Esperanto, conquistou um grande número de amigos em Ubá e região, no Brasil e, inclusive em vários países do mundo.

Faleceu em Ubá aos 59 anos, em 25 de agosto de 2014, depois de insidiosa enfermidade. Deixou saudosa a família, numerosos amigos e admiradores de seu caráter, competência profissional, idealismo e exemplo de pai de família.